

APRESENTAÇÃO

É com enorme satisfação que trazemos a público a 22ª Edição da Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília (RED | UnB), obra de imensa excelência técnica e que se apresenta para a comunidade acadêmica em momento muitíssimo propício. O lançamento desta edição busca ser um respiro em nome da comunidade jurídico-acadêmica que clama por democracia em meio aos ataques que as universidades brasileiras sofrem diariamente, nos quais a ciência e a pesquisa vêm sendo brutalmente negligenciados.

Preocupados com isso, como jovens estudantes e pesquisadores, a Equipe Editorial da RED | UnB, composta exclusivamente por bacharelandos, quer dar um passo à frente e estar na vanguarda da defesa pela educação. Compreendemos que nosso papel não é apenas o de oferecer uma plataforma de divulgação de pesquisas, mas o de expandir os espaços e incentivar nossos pares, incluindo outros bacharelandos, a participar das discussões acadêmicas mais pertinentes, refinando a técnica científica e jurídica do discurso pelo caminho.

Assim, a RED | UnB cultiva a paixão pelo compartilhamento mútuo de saberes e a esperança de que o conhecimento se constrói dialogicamente ao institucionalizar o espaço de amplo debate que é o periódico há quase trinta anos. Conhecendo a responsabilidade que nos é imbuída, temos a felicidade de tornar pública esta edição que carrega a coragem de autores, do nosso Conselho Consultivo e da Equipe Editorial em participar do debate e pensar um ambiente de diálogo acadêmico acolhedor e equitativo.

Destarte, a 22ª Edição busca honrar a qualidade incomparável e a essência independente que é praxe da RED | UnB ao abordar os mais diversos campos do direito sob uma ótica inovadora e, novamente, corajosa. Assim, brindamos a genialidade dos autores que entre graduandos, graduados, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, transbordam o conhecimentos obtidos junto a instituições importantes, brasileiras e mundiais, como UFERSA, UnB, URCA, UFBA, UNEB, USP, UFSC, UFES, FLACSO, UNICAMP, UFRJ, UFRN, UFPA, FANOIR e UESB.

É com imensa satisfação e honraria que compartilhamos dois artigos inéditos de dois autores de inconcebível referência em suas respectivas áreas de atuação acadêmica e profissional. O primeiro diz respeito ao texto *“Being right about the Law isn’t enough, and may not even be relevant: it’s your influencing and negotiation skills that make the real difference”*, do estimado Professor Graham Massie (Centre for Effective Dispute Resolution). Este artigo propõe uma reflexão necessária sobre métodos de negociação e sua importância e até sobreposição ao próprio direito.

O segundo, de autoria da Professora e Exma. Ministra Maria Cristina Iri-goyen Peduzzi, nos presenteia com uma discussão latente sobre o direito do trabalho sob a ótica do tema 725 de Repercussão geral, discussão de relevante deslinde jurisprudencial no país. O brilhante artigo “*A Tutela das Condições Trabalhistas nos Processos de Descentralização Produtiva: A Terceirização à Luz do Precedente Firmado no Tema 725 de Repercussão Geral*” é o reflexo da construção jurisprudencial sobre o tema de importância social, o qual a RED | UnB possui grande orgulho de oferecer à comunidade acadêmica.

Ainda, no *backstage* de todas essas produções, esteve o trabalho grandioso daqueles que se esforçaram ao longo de todo o processo editorial para que esta edição fosse possível. Enaltecemos o esforço inigualável das pessoas que hoje compõem a nossa querida Revista e são os maiores responsáveis por manter vivo o propósito da RED | UnB: nossos 44 editores e editores-assistentes. Que possamos inspirar nossos pares, incitar mais coragem e manter a paixão editorial viva para que a Revista permaneça e viva para muito além do limitado período de nossas graduações.

Além disso, gostaríamos de agradecer os membros do Conselho Consultivo, formado pelos quatro professores conselheiros e, nessa edição, pelos mais de 70 pareceristas, por todo o auxílio e pelos diversos ensinamentos transmitidos. Em nossa segunda edição seguida, graças ao programa *Elas Avaliam*, garantimos uma maior presença feminina na avaliação de nossos artigos e temos a imensa felicidade de compartilhar que mais de 35 professoras participaram como pareceristas desta edição. Este singelo pontapé é um esforço que demonstra a nossa contínua preocupação para tornar a academia um ambiente de igualdade. Professoras e professores, o alto grau de qualidade do periódico é um reflexo do esmero da avaliação tão criteriosa de cada um e cada uma de vocês.

Por fim, agradecemos aos nossos queridos leitores, que nos acompanham a cada novo lançamento e que demonstram como a coragem de todos esses agentes têm um propósito: o aprendizado. Esperamos contribuir, assim, para a construção de um conhecimento cada vez mais crítico, empoderador e compartilhado.

Com nossos votos de saúde e de uma boa e frutífera leitura,
Gabriel Pedroza Martins Hernandez
Letícia de Amorim Santos